



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

O presente documento visa relatar as contas e as principais atividades desenvolvidas no decorrer do ano 2017 pela Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa.

RELATÓRIO & CONTAS 2017

REDE DLBC LISBOA

ÍNDICE

1. Sumário	3
2. Projetos em curso	3
2.1 Assistência Técnica Programa DLBC	3
2.1.1 Síntese da EDL	3
2.1.2 Programa de Ação e Investimentos	3
2.1.3 Investimentos e Metas	4
2.1.4 Atividades Desenvolvidas	5
2.2 Interactive Cities – URBACT	14
2.3 URGENT	17
2.4 MOOC DYS	19
3. Modelo de Governo	21
4. Apresentação de Contas	21
5. Lista de Anexos	22
6. Contactos	22
7. Assinaturas da Direção	22

1. SUMÁRIO

O presente documento visa relatar as principais atividades desenvolvidas no decorrer do ano 2017 pela Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa – Rede DLBC Lisboa. Relembramos quais os principais objetivos da EDL aprovada em candidatura pelo POR Lisboa, expomos quais as principais atividades desenvolvidas no âmbito da Assistência Técnica e dos projetos Interactive Cities - URBACT, URGENT – Europe For Citizens e MOOC DYS – ERASMUS +. Relatamos ainda as atividades ocorridas ao nível da gestão e modelo de governo da Rede DLBC Lisboa, bem como qual o orçamento executado.

2. PROJETOS EM CURSO

2.1 Assistência Técnica Programa DLBC

2.1.1 Síntese da EDL

A Rede DLBC Lisboa – Rede para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa – Associação de Desenvolvimento e Cogovernança Local tem por missão desenvolver modelos eficazes de cogovernança local da cidade que favoreçam a implementação de ações articuladas entre os sectores social, educativo, cultural e económico para fomento da inclusão e coesão social, do emprego e da educação em territórios desfavorecidos em contexto urbano do concelho de Lisboa.

A Estratégia de Desenvolvimento Local apresentada pela Rede DLBC Lisboa tem por objetivo geral contribuir para a redução da fratura socio-urbanística identificada na cidade de Lisboa, através de três vertentes:

- 1) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais
- 2) Elevação dos níveis de qualificação escolar
- 3) Erradicação da pobreza geracional

A EDL assenta numa articulação virtuosa entre as intervenções já existentes, reforçando os mecanismos de enquadramento técnico, metodológico e de recursos capazes de ampliar e reforçar as potencialidades dessas intervenções locais de base comunitária, indo ao encontro das políticas públicas defendidas pelo município. Pretende-se assim que a estratégia da Rede DLBC Lisboa aposte em operações de recorte emancipatório, que promovam uma efetiva rutura com a reprodução geracional dos ciclos de pobreza e exclusão, nomeadamente na inserção pelo trabalho e no reforço de competências para a empregabilidade através de uma aposta na formação e educação.

2.1.2 - Programa de Ação e Investimentos

Objetivos:

a) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais, especificamente:

1. Aumentar os níveis de empregabilidade
2. Fomentar do empreendedorismo e do autoemprego
3. Criar postos de trabalho
4. Reforçar níveis de integração sectorial nos tecidos económicos locais

b) Elevação dos níveis de qualificação escolar, especificamente:

1. Combater o abandono e insucesso escolar
2. Promover a aprendizagem ao longo da vida
3. Reforçar respostas educativas profissionalizantes
4. Fomentar mecanismos de articulação entre as escolas e a comunidade

c) Na erradicação da pobreza, especificamente:

1. Conceber respostas sociais inovadoras
2. Qualificar as respostas sociais existentes
3. Fomentar respostas sociais integradas
4. Criar respostas em áreas sociais deficitárias

2.1.3 - Investimento e Metas

Prioridade de Investimento a Mobilizar

09.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (FEDER)

Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto

Principais tipologias de Ação do POR Lisboa na PI 09.10, alíneas:

- a) Promoção e valorização económica do património cultural e natural;
- b) Pequenas operações de qualificação do espaço público e de valorização do ambiente urbano de espaços urbanos de grande valor simbólico e comunitário;

- d) Dinamização de estruturas empresariais inovadoras e competitivas, capazes de responder às novas formas de procura e promoção de novos caminhos para o escoamento de produtos, com a adoção de ciclos curtos de comercialização (e.g. *farmers markets*, hortas e pomares *online*);
- e) Apoio ao empreendedorismo local, social e cooperativo, à criação de empresas e do próprio emprego e ao emprego;
- f) Apoio à criação de espaços de apoio ao desenvolvimento comunitário, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;
- g) Apoio à criação de viveiros de empresas, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;
- h) Criação de microempresas e dinamização/modernização de iniciativas empresariais em setores como o comércio, a indústria, restauração e turismo;
- i) Incentivos ao investimento de pequena dimensão e à criação de microempresas onde a criação de emprego é critério fundamental do apoio.

09.06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (FSE)

Principais tipologias de ação do POR Lisboa na PI 09.06, alíneas:

- a) Apoio à elaboração e animação de estratégias locais suportadas em parcerias entre organizações da sociedade civil;
- b) Apoio a ações de dinamização e capacitação do tecido associativo local e do associativismo jovem;
- c) Apoio a ações que promovam a aprendizagem ao longo da vida, o envelhecimento ativo, o apoio à 1ª infância e o combate ao insucesso e ao abandono escolar;
- d) Estímulo à cidadania ativa e à dinamização de relações de convivência e de solidariedade local;
- e) Promoção de inclusão ativa para a empregabilidade de grupos vulneráveis;
- f) Apoios ao empreendedorismo e à criação de emprego por conta própria;
- g) Apoio à qualificação e promoção da inovação no desenvolvimento de produtos do setor primário;
- h) Estímulo à inovação no que respeita à procura de novas respostas sociais para a resolução de desafios sociais identificados.

De forma a facilitar a leitura do documento, as atividades foram divididas em dois grupos: **a) Atividades de Suporte** referentes ao funcionamento interno da Assistência Técnica e **b) Atividades de Operacionalização da EDL** referentes a atividades específicas que passamos abaixo a expor.

2.1.4 – Atividades Desenvolvidas

Atividades de Suporte

2.1.4.1 – Atividades para o Desenvolvimento da Assistência Técnica

Entre janeiro e setembro antes da contratação da equipa técnica foram realizadas uma série de reuniões promovidas pela Direção da Rede DLBC Lisboa, nomeadamente:

- Reuniões InterGAL – realizaram-se três reuniões com outros GAL da Região LVT (02 e 08/02/2017; 26/06/2017) de forma a promover uma maior articulação no desenvolvimento de atividades em parceria entre os GAL.
- Reuniões de Direção, nas quais se incluem algumas de carácter alargado aos restantes órgãos sociais e de sessões de trabalho – realizou-se um total de 20 reuniões.
- Reuniões e contactos regulares com parceiros, destacando-se a CCDR-LVT/POR Lisboa como o objetivo de garantir o arranque da Assistência Técnica e desenvolvimento da EDL.

2.1.4.2 - Formalização do Arranque da Assistência Técnica

Entre abril e julho 2017, a direção da REDE DLBC Lisboa apresentou o modelo de Aviso de Abertura de concurso SI2E para discussão e reflexão juntamente com os associados e demais organizações da cidade de Lisboa. Este documento foi apresentado em 3 *Workshops* realizados no âmbito do projeto SPOTS, de responsabilidade de um dos seus associados.

Em maio, apresentou-se uma comunicação no seminário *Pensar a cidade: a dimensão urbana do desenvolvimento sustentável* a convite da Direção-Geral do Território, onde apresentou a Associação e a EDL da Rede DLBC Lisboa.

2.1.4.3 – Contratação da Equipa Técnica

A Direção da Rede DLBC Lisboa deu início ao processo de recrutamento da equipa técnica em junho de 2017 tendo a mesma iniciado funções no dia 8 de setembro 2017. A equipa contratada é constituída por quatro elementos com as seguintes funções: diretora geral, diretora financeira, técnica superior e técnico administrativo.

2.1.4.4 – Definição de Procedimentos Administrativos e Financeira

De forma a garantir o funcionamento da Rede DLBC Lisboa, a equipa elaborou um Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros, juntamente com a criação de ferramentas de gestão de forma a garantir uma boa execução financeira e física da Assistência Técnica.

A equipa realizou várias reuniões com o Montepio a fim de negociar condições bancárias de forma a facilitar a gestão e desenvolvimento da Assistência técnica.

Procedeu-se ainda à organização de Dossiers Técnicos e Financeiros de acordo com a Orientação de Gestão nº1/2016 (FSE) e a Portaria nº 60-A/2015, nomeadamente os artigos 8º e 9º (FEDER).

2.1.4.5 – Gestão de Pessoas

Para além da definição de Procedimentos de Gestão de Pessoas incluídas no Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros passando pela gestão da entrada e saída dos colaboradores, foram desenvolvidas as seguintes ferramentas:

- Ficha de Avaliação de Desempenho
- Mapa de férias
- Ficha de funcionários/as

2.1.4.6 – Aluguer de Instalações e de equipamentos para funcionamento da Assistência Técnica

Em julho 2017, a direção da Rede DLBC Lisboa lançou um concurso para alugar um espaço que pudesse acolher a equipa e permitisse o funcionamento da Assistência Técnica. No entanto, as propostas recebidas ultrapassaram o valor disponível em orçamento aprovado. Neste sentido, a Rede DLBC Lisboa solicitou um espaço à Câmara Municipal de Lisboa que cedeu gratuitamente uma sala na Casa dos Direitos Sociais situada no Bairro da Flamenga.

Para o aluguer de equipamento informático, a Rede DLBC Lisboa solicitou propostas a empresas de fornecedores, tendo escolhido a proposta que oferecia melhores condições.

2.1.4.7 – Planeamento de Atividades

Periodicamente, a equipa realiza reuniões de trabalho para planeamento de atividades e definição de prioridades. No total foram realizadas 14 reuniões de equipa técnica e 4 reuniões mensais com a direção para tomada de decisões.

2.1.4.8 – Plano de Comunicação e Gestão de Conhecimento

A Rede DLBC Lisboa considera fundamental apostar numa boa comunicação para garantir a implementação da EDL. Neste sentido, iniciou a elaboração de uma estratégia de comunicação, ainda em curso, definindo quais os objetivos da comunicação, quais os canais, qual o posicionamento pretendido da Rede DLBC Lisboa, quais os públicos-alvo prioritários, entre outros.

Preende-se também apostar no delineamento de uma estratégia de Gestão de Conhecimento de forma a garantir uma gestão eficaz da informação e partilha da mesma.

Atividades de Operacionalização da EDL

2.1.4.9 – Diagnóstico e Caracterização da REDE DLBC Lisboa

Até 31 dezembro de 2017, a Rede DLBC Lisboa era composto por 159 Organizações. Dada a dimensão e diversidade dos membros, a equipa realizou um diagnóstico e caracterização que permitisse:

- Identificar e analisar quais as principais características das organizações/membros associados;
- Detetar os pontos fortes e aspetos a melhorar em termos de caracterização do associados da Rede DLBC Lisboa, com vista a reforçar o seu posicionamento através de uma maior diversidade nos sectores de atividade sub-representados, promovendo uma maior intersectorialidade;
- Garantir que haverá foco no cumprimento dos objetivos da Estratégia de Desenvolvimento Local;
- Apoiar a Rede DLBC Lisboa a estimular a partilha, colaboração e intervenção territorial entre as organizações associadas e participantes externo de forma a cumprir os objetivos da EDL proposta.

2.1.4.10 – Dinamização da Rede DLBC Lisboa

A dinamização da Rede DLBC é outra atividade central para a implementação da EDL. No total foram redigidos 269 mails com informações sobre diferentes assuntos, desde gestão e funcionamento da associação, partilha de informação sobre atividades em curso nos territórios da EDL, programas de formação, oportunidades de financiamento, SI2E, entre outros. A comunicação através do site da Rede DLBC Lisboa - <http://rededlbclisboa.pt/> é outro canal privilegiado para comunicar com os associados, parceiros e público em geral, tendo publicado 26 artigos no *site*. No final do ano foi criada uma nova página de [facebook](#) que visa reforçar a comunicação com os associados. Em 2017 realizaram-se 3 reuniões de Assembleia Geral (6 de Abril, 2 de Novembro e 14 de Dezembro). Ainda no decorrer deste ano, ocorreram reuniões de preparação das eleições dos órgãos sociais para o ano 2018- 2020.

2.1.4.11 – Benchmarking sobre Modelos de Participação

A equipa realizou um *benchmarking* sobre Modelos de Participação com principal objetivo de melhorar o modelo de participação da Rede DLBC Lisboa, de forma a garantir o sucesso da EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local – no âmbito da sua intervenção nos territórios da EDL. Além disso, esta análise visava:

1. Analisar e comparar modelos existentes ao nível da participação comunitária tendo por base uma democracia deliberativa
2. Identificar possíveis gaps entre a procura e oferta de modelos participativos
3. Identificar fatores críticos de sucesso para o desenvolvimento de modelos participativos
4. Derivar implicações práticas para a Rede DLBC Lisboa
5. Identificar boas práticas com potencial de réplica a nível nacional e pela Rede DLBC Lisboa

Dada a pertinência das TIC e media digitais na participação cívica, acrescentamos uma análise sobre aplicações informáticas e plataformas existentes na promoção da participação e intervenção social.

2.1.4.12 – Participação em eventos

A Equipa teve seis participações em eventos nacionais e internacionais:

- Evento [Pensar a cidade: a dimensão urbana do desenvolvimento sustentável](#)” realizado no dia 9 de maio 2017 na Fundação Calouste Gulbenkian. Maria José Domingos, vice-presidente da Rede DLBC Lisboa apresentou a EDL da Rede DLBC Lisboa.
- Evento [“Accelerating Change for Social Inclusion”](#) realizado no dia 14 de Setembro 2017. Helena Gata participou como júri de projetos focados na área da inclusão social para jovens.
- Evento ["Capitalising on CLLD experiences – Building resilient local communities"](#) realizado entre 8 - 10 Novembro 2017 em Győr – Hungria. A Rede DLBC Lisboa esteve representada pelo Rui Franco, presidente, e Helena Gata, diretora executiva. Tratou-se de um seminário organizado pela Comissão Europeia com o objetivo de partilhar experiências e lições aprendidas no âmbito da implementação de DLBC através dos fundos: LEADER (Fundo Rural), FEAMP (Fundo de Pesca), FEDER (Desenvolvimento Regional) e FSE (Fundos Sociais). Procurou-se essencialmente em identificar qual a melhor forma de utilizar os programas e os fundos europeus para apoiar o desenvolvimento de capacidades locais e as iniciativas locais através de uma abordagem *bottom-up*.
- Evento [“EuroPCom, the European Public Communication Conference”](#) realizado no dia 10 de Novembro 2017 em Bruxelas. Tratou-se de um encontro anual para responsáveis de comunicação e especialistas seniores de autoridades locais, regionais, nacionais e europeias. Durante este evento, os profissionais de comunicação pública reúnem para discutir como melhorar a comunicação pública e aumentar a consciencialização do público em geral sobre as políticas da UE. Maria José Domingos participou enquanto oradora dando a conhecer o trabalho desenvolvido pela Rede DLBC Lisboa.

- Evento “[IV Fórum para a Coesão e para a Inovação Social](#)” realizado no dia 16 de Novembro de 2017 na Fundação Eugénio de Almeida em Évora. Helena Gata representou a Rede DLBC Lisboa tendo participado como oradora no painel “Contributo da inovação e do empreendedorismo para a coesão territorial” juntamente com Filipe Almeida Presidente do Portugal Inovação social.
- Evento “[Opening up to an ERA of Social Innovation](#)” realizado nos dias 27 e 28 de Novembro 2017 na Fundação Calouste Gulbenkian. Tratou-se de um seminário internacional cujo objetivo foi dar um novo impulso ao tema da Inovação Social procurando influenciar as políticas públicas. A Rede DLBC Lisboa esteve representada pela Helena Gata.
- Evento “[OS IMPACTOS DO FSE EM PORTUGAL](#)” realizado no dia 13 de dezembro 2017 na PT Meeting Center Lisboa. O evento procurou fazer um balanço sobre o impacto dos investimentos ocorridos em Portugal através do FSE. A Rede DLBC Lisboa esteve representada pela Helena Gata.

2.1.4.13 – Preparação do Concurso SI2E

No período de 15 de setembro a 31 de dezembro, procedeu-se à elaboração do Aviso SI2E da Rede DLBC Lisboa, procurando envolver todos os membros da Rede DLBC Lisboa e outros parceiros necessários ao seu desenvolvimento.

Numa primeira fase, foram iniciados contactos de preparação à elaboração do Aviso SI2E, nomeadamente recorrendo a parceiros com experiência em DLBC Rurais e Costeiros. Neste sentido, realizou-se uma reunião com a ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, no dia 19 de Setembro de 2017, no Espaço Fortuna. Nesta reunião, a ADREPES partilhou a sua experiência na elaboração do Aviso SI2E do GAL Urbano ADREPES, tendo-se revelado fundamental o conjunto de orientações e documentação de suporte à produção do Aviso SI2E recomendado pela ADREPES. No sentido de conciliar esforços inter equipas, no dia 3 de outubro de 2017 promoveu-se um encontro InterGAL, envolvendo equipas técnicas de sete DLBC, onde se refletiu sobre as limitações e potencialidades do SI2E. Consequentemente, a equipa iniciou o desenvolvimento de uma proposta de Aviso, assente nos contributos recolhidos e na interpretação da legislação, de forma a delinear uma primeira versão com intuito de ser debatida e refletida com o com a Rede DLBC Lisboa. Neste âmbito, realizou-se a Assembleia Geral da Rede DLBC Lisboa a 2 de novembro de 2017 onde se debateu a versão delineada pela equipa técnica e Direção da Associação Rede DLBC Lisboa, tendo sido identificadas algumas fragilidades e preocupações em relação ao instrumento SI2E, nomeadamente no cumprimento dos objetivos definidos na EDL. Desta forma, foram identificadas algumas propostas, especificamente:

- Critérios de elegibilidade das operações: com um limite de investimento até 50.0000€;
- No Incentivo ao Investimento, definiram-se as seguintes majorações:

- i. Prioridade para projetos considerados Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), isto é, “projetos que propõem respostas inovadoras, que se distinguem das respostas tradicionais na resolução de problemas sociais, pelo seu potencial de impacto e sustentabilidade financeira. As IIES pretendem a prazo tornarem-se Inovações Sociais, ou seja, pretendem demonstrar que são geradoras de mais valor do que as respostas tradicionais” (Glossário Portugal Inovação Social) e que respondem a necessidades da comunidade e territórios-alvo: 10% pp
 - ii. Prioridade para projetos cujos promotores tenham sede fiscal no território-alvo da EDL: 10% pp
 - iii. Prioridade para projetos que envolvam contratação de desempregados do território-alvo da EDL: 10% pp
- Na Dotação Indicativa do Fundo a conceder, definiu-se:
 - i. Alocar apenas 1/8 do FEDER e 1/7 do FSE, num valor total entre os 300 e os 400 mil euros;
 - ii. Que as dotações fossem distribuídas pelas três tipologias territoriais proporcionalmente à população residente: 50% para os bairros de gestão municipal, 20% para os bairros históricos, e cerca de 30% para outros restantes bairros (SAAL, AUGI, etc.);
 - iii. Lançar o SI2E em dois concursos, só se abrindo o segundo após uma avaliação da Rede DELBC Lisboa.

Desta forma, procedeu-se à respetiva elaboração da proposta de Aviso integrando as decisões da Assembleia geral. Paralelamente, realizaram-se algumas reuniões com parceiros-chave com o objetivo de promover redes de suporte à implementação do SI2E nos territórios constantes na EDL e consultas por mail junto dos associados.

Dinamizou-se, neste contexto, uma reunião com um dos assessores da Vereação dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, no dia 20 de novembro de 2017, com o objetivo de delinear algumas etapas para o estabelecimento de sinergias com redes territoriais em curso, nomeadamente a RedEmprega de Lisboa e a Rede Social de Lisboa.

No dia 22 de novembro de 2017, concretizou-se uma reunião com a AIP-Associação Industrial Portuguesa acordando uma colaboração conjunta de suporte à promoção de candidaturas e aos empreendedores que se candidatarem ao SI2E que contribuíssem para o fortalecimento do tecido empresarial e social dos territórios da EDL.

Realizaram-se duas reuniões com a equipa do Bip-Zip do Departamento de Desenvolvimento Local do Município de Lisboa de forma a identificar sinergias entre a Rede DLBC Lisboa e o Programa Bip-

Zip sem que houvesse duplo financiamento, potenciando o desenvolvimento local dos territórios abrangidos pela EDL.

2.1.4.14 Orçamento Aprovado e Executado da Assistência Técnica

Relativamente à Execução Orçamental de 2017, foi aprovado em candidatura o valor de €175.965,21, tendo sido recebido o valor de € 26.394,78 de adiantamento a 22 de setembro 2017, valor totalmente executado no ano em causa. Tendo assim verificado uma taxa de execução de cerca de para 15%, correspondente ao adiantamento do ano.

Foram feitos os pedidos de reembolso relativos à despesa de 2017.

A despesa executada é maioritariamente relativa a remuneração de recursos humanos, nomeadamente aos quatro postos de trabalho que foram criados para a realização da Assistência Técnica no âmbito da implementação da EDL da Rede DLBC Lisboa. Foram também executadas despesas de funcionamento relativas a consumíveis de informática, material de escritório e despesas gerais. A execução financeira 2017 deve-se sobretudo ao facto da equipa técnica ter sido contratada em setembro, tendo o trabalho anterior sido assegurado por membros da Rede DLBC Lisboa em regime pro bono.

Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados da Assistência Técnica:

REDE DLBC LISBOA

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Montantes expressos em Euro	
	Assist. Técnica	%
Vendas e serviços prestados.....		
Subsídios, doações e legados à exploração.....	31.320,91	65,06%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		
Fornecimentos e serviços externos.....	-872,81	4,93%
Gastos com o pessoal.....	-30.445,47	99,95%
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
Provisões (aumentos/reduções).....		
Outras Imparidades.....		
Aumentos/reduções de justo valor.....		
Outros rendimentos e ganhos.....		
Outros gastos e perdas.....	-2,63	1,23%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos.....		
Juros e gastos similares suportados.....		
Resultado antes de impostos	0,00	
Imposto sobre o rendimento do período.....		
Resultado líquido do período	0,00	

2.1.4.15 Principais Resultados

Em súmula os principais resultados alcançados em 2017 foram:

MÊS	ATIVIDADES	RESULTADOS
DE JANEIRO A ABRIL	Reuniões e sessões de trabalho de forma a garantir o arranque da Assistência Técnica e desenvolvimento da EDL Preparação do modelo de Aviso de Abertura de Concurso SI2E	Submissão da candidatura para a Assistência Técnica
ABRIL	Arranque da Assistência Técnica para Implementação da EDL Dinamização da Rede DLBC Lisboa	Workshops sobre SI2E Constituição da Equipa da Assistência Técnica
MAIO	Dinamização da Rede DLBC Lisboa Participação Evento Pensar a Cidade	Local de trabalho para equipa
JUNHO	Dinamização da Rede DLBC Lisboa	
JULHO	Dinamização da Rede DLBC Lisboa	Aquisição de equipamentos informáticos
AGOSTO	Dinamização da Rede DLBC Lisboa	
SETEMBRO	Contratação da Equipa	

	Definição de Procedimentos Administrativo e Financeiros Definição de Procedimentos Gestão de Pessoas Aquisição de Equipamento e Espaço Planeamento das atividades Concursos SI2E Dinamização da Rede DLBC Lisboa Participação no Evento <i>Accelerating Change for Social Inclusion</i>	Manuais de Procedimentos Plano de Atividades
OUTUBRO	Diagnóstico e Caracterização da Rede DLBC Lisboa Concursos SI2E Dinamização da Rede DLBC Lisboa Benchmarking Modelos de Participação	AAC SI2E – versão 1 Doc. Caracterização da Rede DLBC Lisboa
NOVEMBRO	Concursos SI2E <i>Benchmarking</i> Modelos de Participação Plano de Comunicação e Gestão de Conhecimento Participação em 3 eventos	AAC SI2E – versão 2 Alargamento da REDE contactos e Visibilidade
DEZEMBRO	Concursos SI2E	AAC SI2E – versão 3

Financiadores:



2.2 Interactive Cities – URBACT

2.2.1 Âmbito da Candidatura

O projeto Interactive Cities tem por objetivo explorar através de um consórcio alargado de parceiros, como é que as redes digitais, os medias sociais e os conteúdos gerados pelos utilizadores podem melhorar a qualidade de vida e gestão urbana nas cidades europeias, independentemente do seu tamanho. O projeto aborda esta questão por duas vias. Primeiro como oportunidade para redefinir e aprofundar o conceito de cidadania e envolvimento cívico atual, procurando um caminho para estimular a coesão social e territorial, a identificação de pontos comuns e valor partilhado. Pretende-se tirar benefícios dos novos canais de comunicação e das tecnologias para rever a relação entre o indivíduo e a comunidade local na era digital. A segunda via, encara o projeto como uma oportunidade de melhorar a qualidade dos serviços públicos, em termos de eficiência e transparência, e até mesmo uma forma das entidades ampliarem os seus serviços. O *cross-learning* internacional, ou seja partilha de boas práticas em torno da temática está organizada em três principais subtemas: i) Comunicar uma cidade como um destino turístico atraente, fortalecendo a sua imagem tanto ao nível local como internacional; ii) Comunicar e promover projetos e negócios reforçando o apoio a entidades locais de forma a melhorar as condições da cidades onde se inserem; iii) Comunicar o desenvolvimento urbano tornando compreensível para audiências amplas e diversificadas, simplificando questões técnicas complexas e promovendo o envolvimento dos habitantes no processo de tomada de decisão.

No âmbito deste projeto a Rede DLBC Lisboa comprometeu-se a desenvolver uma plataforma digital que promova a governação colaborativa através de processos interativos (Fóruns, debates, Webinars, etc.) promovendo a identificação de recursos nos territórios, projetos em curso e necessidades dos territórios da EDL, disseminando através desta plataforma informações produzidas pela Rede DLBC Lisboa e associados, organizações locais, instituições públicas e cidadãos.

A Rede DLBC Lisboa iniciou a sua participação no projeto em 2016 com um consórcio constituído por 12 parceiros: Município de Génova - Itália (Promotor), Município de Tartu – Estónia, Município de Alba Iulia da Roménia, Município de Varna da Bulgária, Edc Debrecen Urban and Economic development Center da Hungria, Município de Palermo – Itália, Município de Múrcia – Espanha, Município de Liverpool – Reino Unido, Município de Gent – Bélgica, SEMAEST - Société d'économie mixte d'animation économique au service des territoires – França e Município de Lausanne – Suíça.

O projeto tem um total de financiamento de 716.745,00€, sendo que o orçamento total destinado às atividades desenvolvidas pela Rede DLBC Lisboa é de 55.495,00€. O projeto é cofinanciado a 70%. Para informações sobre a execução financeira do projeto, consulte as informações do ponto 4.

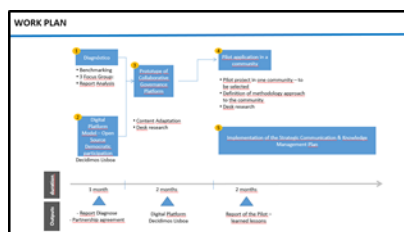
2.2.2 Atividades Desenvolvidas em 2017

Gestão de Projeto: Até agosto de 2017, a gestão do projeto esteve contratada ao associado Caixa de Mitos que apresentou um relatório de atividades ao Secretariado do Urbact relativo às atividades desenvolvidas entre janeiro a junho de 2017. Em outubro a Direção assumiu a gestão do projeto. E foram realizadas as seguintes atividades:

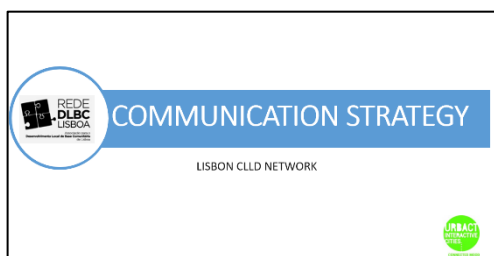
Participação no evento de partilha de boas práticas em Amesterdão, Ghent e Bruxelas: a equipa constituída por Helena Gata, Maria José Domingos e Pedro Freire participou entre os dias 6 e 9 de Novembro em vários encontros organizados nas cidades acima referidas. Os temas discutidos foram: plataformas digitais, *social media*, ferramentas digitais e como desenhar e implementar uma estratégia de comunicação. Maria José Domingos representou a Rede DLBC Lisboa no Europcom Conference em Bruxelas, onde partilhou o trabalho que está a ser desenvolvido em Lisboa.

Desenho e implementação da plataforma digital: no sentido de cumprir os objetivos propostos na candidatura [Criação de plataforma digital que promova a governação colaborativa através de processos interativos (Fóruns, debates, *Webinars*, etc.) promovendo a identificação de recursos nos territórios, projetos em curso e necessidades dos territórios da EDL, disseminando através desta plataforma informações produzidas pela Rede DLBC Lisboa e associados, organizações locais, instituições públicas e cidadãos], a equipa elaborou um *benchmark* sobre plataformas digitais e *apps* disponíveis gratuitamente, de forma a reduzir os riscos e custos na implementação da plataforma.

Identificou quais eram as organizações que estão nos territórios da EDL e que se encontram a desenvolver plataformas similares de forma a não duplicar intervenções e criar sinergias. Após algumas reuniões e debates com estes intervenientes elaboramos um memorando de entendimento de forma a promover a partilha de conhecimento, a criar oportunidades de trabalho em conjunto e sinergias futuras. Alguns destes intervenientes são associados da Rede DLBC Lisboa. Foi apresentada uma proposta de reformulação de projeto, metodologia e cronograma ao líder do consórcio – Município de Génova. Neste sentido, ainda em 2017 foram planeados *focus* grupos que serão realizados em 2018.



Plano de Estratégia de Comunicação: a equipa elaborou um plano de comunicação estratégica, bem como um Plano de Ação Integrado pensando já na continuidade do projeto.



Financiadores:



Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados do projeto Interactive Cities Urbact:

REDE DLBC LISBOA

Nº Contribuinte: 513417010
FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Montantes expressos em Euro	
	2017 URBACT	%
Vendas e serviços prestados.....		
Subsídios, doações e legados à exploração.....	8.000,51	16,62%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		
Fornecimentos e serviços externos.....	-11.706,95	66,18%
Gastos com o pessoal.....		
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
Provisões (aumentos/reduções).....		
Outras Imparidades.....		
Aumentos/reduções de justo valor.....		
Outros rendimentos e ganhos.....	1.460,77	60,34%
Outros gastos e perdas.....	-0,24	0,11%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2.245,91	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-2.245,91	
Juros e rendimentos similares obtidos.....		
Juros e gastos similares suportados.....		
Resultado antes de impostos	-2.245,91	
Imposto sobre o rendimento do período.....		
Resultado líquido do período	-2.245,91	

2.3 Urgent

O Projeto URGENT visa combater o medo crescente da imigração que alimenta atitudes de euroceticismo. Fá-lo através de uma abordagem *bottom-up* para aumentar a consciencialização local sobre a necessidade urgente de estabelecer novas conexões entre os habitantes de bairros marginalizados e de áreas centrais. Os objetivos do Projeto Urgent passam por: **a)** Criar espaços de discussão e aprendizagem mútua entre os cidadãos de diferentes origens socioculturais e de diferentes países da Europa; **b)** Promover uma cidadania ativa e participação na definição de políticas locais, particularmente para os cidadãos que são muitas vezes excluídos dos processos de tomada de decisão; **c)** Capacitar as instituições locais para serem facilitadoras nas suas próprias comunidades e envolverem todas as partes interessadas; **d)** Proporcionar um novo impulso ao processo de alargamento da UE, contribuindo para o estabelecimento de uma rede permanente de cidades que estão fortemente ativas, empenhadas e comprometidas como atores-chave na Europa. (fonte: Site [Alda](#))

2.3.1 Atividades desenvolvidas

O Projeto **URGENT** prevê 10 etapas, procurando assim ter impacto tanto a nível local e a nível europeu:

Etapa 1 – Colaboração e debates *online* do Comité de Direção entre os vários parceiros do projeto

Etapa 2 – Reativar as Cidades Europeias: Imigração e Diálogo Intercultural, do global para o local”. - Evento internacional, Bruxelas, Bélgica

Etapa 3 – Processo Local 1: todas as cidades parceiras contactam e familiarizam-se com as questões de migração a nível local.

Etapa 4 – “Reformulação da coesão urbana em cidades europeias: a vantagem da diversidade”. - Evento internacional, Veneza, Itália.

Etapa 5 – Processo Local 2: os parceiros elaboram ideias de projetos-piloto para o diálogo intercultural em áreas carentes e conflituantes nas suas cidades.

Etapa 6 – Reconstruir pontes dentro das cidades europeias: participação cívica contra a estigmatização e barreiras sócio espaciais. - Evento internacional, Mostar, Bósnia e Herzegovina

Etapa 7 – Caminho Local 3: projetos-piloto são atualizados e implementados em cada cidade parceira.

Etapa 8 – Reativação da cidadania urbana Europeia: uma rede de cidades inclusivas - Evento internacional, Atenas, Grécia.

Etapa 9 – Comunicação e Disseminação dos projetos

Etapa 10 – Monitorização e Avaliação dos projetos

Acrescentamos ainda que a Etapa 5 – Evento Internacional em Mostar realizou-se em novembro de 2017, em que participaram Ana Regedor da Rede DLBC LISBOA, Rubén Miguez da Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania e Paulo Dias do Centro de Acolhimento Temporário para Refugiados, da Câmara Municipal de Lisboa. Em 2018 serão programadas as atividades da Etapa 6, estando em perspetiva a realização de três atividades, em coordenação com a Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania, o Centro de Acolhimento Temporário para Refugiados e com a CulturFACES.

Os resultados destas iniciativas no terreno serão apresentadas no Encontro de Atenas, previsto para maio de 2018.

Financiadores:



Co-funded by the
Europe for Citizens Programme
of the European Union



Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados do projeto Urgent:

REDE DLBC LISBOA

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Montantes expressos em Euro	
	2017	
	URGENT	%
Vendas e serviços prestados.....		
Subsídios, doações e legados à exploração.....	3.483,76	7,24%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		
Fornecimentos e serviços externos.....	-2.926,24	16,54%
Gastos com o pessoal.....		
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
Provisões (aumentos/reduções).....		
Outras Imparidades.....		
Aumentos/reduções de justo valor.....		
Outros rendimentos e ganhos.....		
Outros gastos e perdas.....	-0,32	0,15%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	557,20	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	557,20	
Juros e rendimentos similares obtidos.....		
Juros e gastos similares suportados.....		
Resultado antes de impostos	557,20	
Imposto sobre o rendimento do período.....		
Resultado líquido do período	557,20	

2.4 MOOC Dys

MOOC Dys tem por objetivo desenvolver um *Massive Open Online Course* (MOOC) – curso *online* gratuito – sobre distúrbios do tipo “Dis”: dislexia, disgrafia, discalculia e dispraxia. A gestão do Projeto é da responsabilidade do associado Palcos de Sombra e teve início em Outubro 2017. O projeto conta ainda com cinco parceiros europeus.

O curso destina-se a jovens, às suas famílias, a professores e profissionais, que poderão reutilizar todos os recursos permanentemente disponíveis em seis línguas (Francês, Grego, Inglês, Italiano, Português e Romeno).

Os conteúdos de MOOC Dys estão estruturados em três módulos:

- Um comum, destinado todos os interessados com informação sobre a caracterização dos transtornos “Dis”, as suas diferenças relativamente a outras disfunções por vezes associadas, etc.
- Um módulo técnico para pais e familiares, respondendo a questões do tipo como ajudar o meu filho a ter sucesso na escola, como facilitar a sua vida diária, onde encontrar ajuda e recursos, etc.
- Um módulo específico para professores e profissionais, sobre como integrar crianças com dificuldades de aprendizagem na sala de aula, que recursos usar, quais as medidas adequadas para casos tipo, etc.

A participação da Rede DLBC Lisboa no projeto foi proposta pelo associado Palco de Sombras, tendo como coordenador José Luiz Fernandes. Os outros cinco parceiros do projeto são: Logopsycom (Mons, Bélgica), KE.D.D.Y. (Chalkis, Grécia), Civiform (Civiale del Friuli, Itália), Universidade de Pitesti (Roménia) e Formation 3.0 (Paris, França). O projeto tem um orçamento de 26.670€.

Financiadores:



Segue abaixo a tabela referente à Demonstração de Resultados do projeto MOOC Dys:

REDE DLBC LISBOA

Nº Contribuinte: 513417010

FORUM LISBOA AVENIDA DE ROMA N 14 P 1000-265 LISBOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	MOOC's	%
	Vendas e serviços prestados.....	
Subsídios, doações e legados à exploração.....	5.334,00	11,08%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		
Fornecimentos e serviços externos.....	-1.785,90	10,10%
Gastos com o pessoal.....		
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
Provisões (aumentos/reduções).....		
Outras Imparidades.....		
Aumentos/reduções de justo valor.....		
Outros rendimentos e ganhos.....		
Outros gastos e perdas.....		
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.548,10	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.548,10	
Juros e rendimentos similares obtidos.....		
Juros e gastos similares suportados.....		
Resultado antes de impostos	3.548,10	
Imposto sobre o rendimento do período.....		
Resultado líquido do período	3.548,10	

3 Modelo de Governo

A Rede DLBC Lisboa funciona em rede e em parceria e pretende procurar respostas coordenadas para situações ou problemas identificados pelos seus parceiros, ou seja, pretende envolver as organizações e as comunidades locais no diagnóstico das suas próprias carências, bem como no planeamento, na gestão e na monitorização dos planos e intervenções que lhes sejam dirigidas.

Neste modelo de parceria, são os Órgãos Sociais, apoiados pela equipa técnica, a assegurar a gestão e a representação oficial da associação, assumindo funções de promoção, gestão, monitorização e suporte aos projetos que, mediante procedimentos concursais serão desenvolvidos por (sub)parcerias locais de entre os associados e outros eventuais beneficiários nos territórios da EDL. Neste modelo organizacional, a avaliação dos projetos a financiar terá que ser sempre efetuada por um “Júri de peritos independentes” do Órgão de Gestão para cada concurso no âmbito da prossecução da EDL.

Principais Atividades:

- **Alteração do Regulamento Eleitoral:** No dia 14 de Dezembro 2017 e no seguimento de anteriores reuniões da Assembleia Geral foram aprovadas alterações ao Regulamento Eleitoral da Rede DLBC Lisboa.
- **Eleições dos Órgãos Sociais:** Foram desenvolvidas atividades de preparação para as eleições dos novos órgãos sociais que se realizaram no dia 15 de Janeiro 2018.

4 Apresentação de Contas

A Rede DLBC Lisboa tem um resultado positivo para 2017 de 2.197,45€. Para este resultado positivo concorreu o centro de custos gerais da Associação que arrecadaram durante o ano 960€ em quotas dos sócios, os projetos MOOC Dys e Urgent. Destaca-se o valor negativo do Projeto Interactive Cities – Urbact, uma vez que este projeto tem uma taxa de financiamento de 70%, o que torna necessário o financiamento dos restantes 30% com recurso a capitais próprios. O projeto MOOC Dys iniciou a execução no final do ano, pelo que no final de 2017 ainda não tinha executado toda a dotação para o ano.

Constatamos que a Assistência Técnica tem o maior financiamento, cerca de 65% do total do financiamento. A rubrica com mais peso é a de gastos com pessoal, cerca de 99%. O Urbact tem como maiores custos os Custos com Serviços Externos.

Em termos de Gastos totais, a maior proporção é a de Gastos com o Pessoal (63%), contra 36% de Fornecimento e Serviços Externos. A rubrica de Outros Gastos e Perdas é residual.

Por favor consulte os anexos referentes à Demonstração de Resultados.

5 Lista de Anexos

Anexo 1 – Documentos referentes à Demonstração de Resultados 2017

6 Contactos

Morada:

Rede DLBC Lisboa

Casa dos Direitos Sociais

Rua Ferreira de Castro, 1950-133 Lisboa

Tel. 218 173 136

www.rededlbclisboa.pt | <https://www.facebook.com/Rede-DLBC-Lisboa-136997703753965/>

Lisboa, 26 de Março 2018

Pela Direção da Rede DLBC Lisboa,

O Presidente,

(Rui Bochmann Franco)

ANEXO 1
Demonstrações Financeiras 2017